

## 1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2026

Casos prováveis	Casos confirmados	Óbitos em investigação	Óbitos confirmados
<b>816</b>	<b>79</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

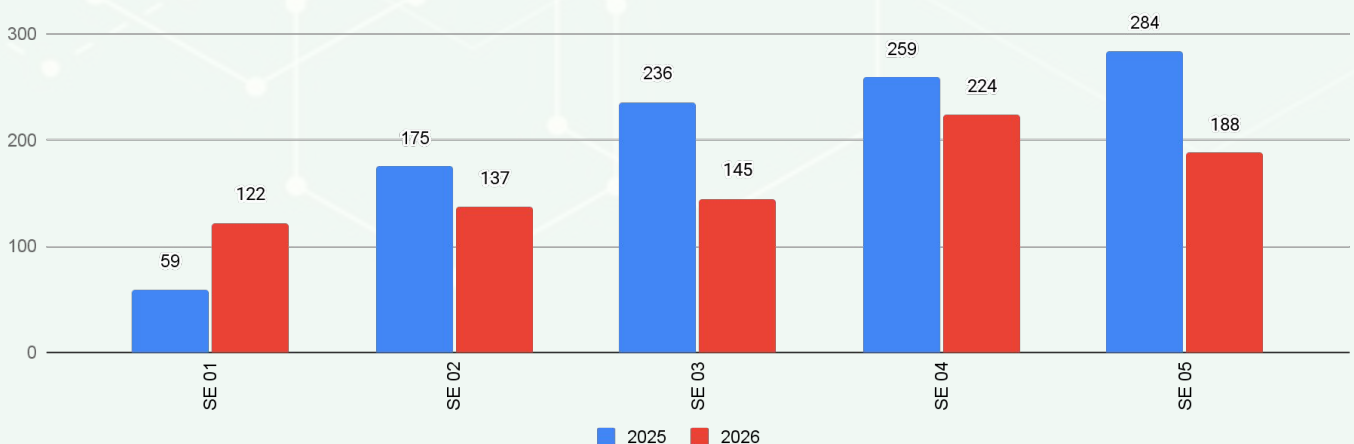
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 05, 07 de fevereiro de 2026.

## 2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2026)



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 07/02/2026

## 3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2025-2026)



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 07/02/2026

## 4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	8.461
Incidência (por 100 mil habitantes)	306,9
Óbitos	20
Letalidade	0,24%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,73

2026	
Casos confirmados	79
Incidência (por 100 mil habitantes)	2,9
Óbitos	0
Letalidade	0,00%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,00

Fonte: SINAN Online

\*Dados até 11/02/2026

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

### ► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

### ► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

**5**

## INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	816	2.756.700	29,6

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5008404	Vicentina	29	6.336	457,7
2	5000906	Antônio João	23	9.303	247,2
3	5007703	Sete Quedas	22	10.994	200,1
4	5007505	Rochedo	9	5.199	173,1
5	5007802	Selvíria	14	8.142	171,9
6	5003207	Corumbá	153	96.268	158,9
7	5007901	Sidrolândia	67	47.118	142,2
8	5005004	Jardim	34	23.981	141,8
9	5003751	Eldorado	16	11.386	140,5
10	5004908	Jaraguari	10	7.139	140,1
11	5003256	Costa Rica	35	26.037	134,4
12	5006358	Paranhos	17	12.921	131,6
13	5003504	Douradina	7	5.578	125,5
14	5000203	Água Clara	14	16.741	83,6
15	5005400	Maracaju	36	45.047	79,9
16	5002803	Caracol	4	5.036	79,4
17	5004502	Itaporã	19	24.137	78,7
18	5005251	Laguna Carapã	5	6.799	73,5
19	5002407	Caarapó	22	30.612	71,9
20	5001904	Bataguassu	15	23.031	65,1
21	5006259	Novo Horizonte do Sul	3	4.721	63,5
22	5006903	Porto Murtinho	8	12.859	62,2
23	5001508	Bandeirantes	4	7.940	50,4
24	5007935	Sonora	7	14.516	48,2
25	5007695	São Gabriel do Oeste	14	29.579	47,3
26	5002159	Bodoquena	4	8.567	46,7
27	5000856	Angélica	5	10.729	46,6
28	5000609	Amambai	17	39.325	43,2
29	5002308	Brasilândia	5	11.579	43,2
30	5005681	Mundo Novo	8	19.193	41,7
31	5000807	Anaurilândia	3	7.653	39,2
32	5007109	Ribas do Rio Pardo	9	23.150	38,9
33	5002001	Batayporã	4	10.712	37,3
34	5000708	Anastácio	7	24.107	29,0
35	5004304	Iguatemi	4	13.796	29,0

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
36	5004007	Glória de Dourados	3	10.444	28,7
37	5005103	Jateí	1	3.586	27,9
38	5002902	Cassilândia	5	20.988	23,8
39	5000252	Alcinópolis	1	4.537	22,0
40	5007208	Rio Brilhante	8	37.601	21,3
41	5003702	Dourados	48	243.368	19,7
42	5003801	Fátima do Sul	4	20.609	19,4
43	5003306	Coxim	6	32.151	18,7
44	5005202	Ladário	4	21.522	18,6
45	5008305	Três Lagoas	24	132.152	18,2
46	5006275	Paraíso das Águas	1	5.510	18,1
47	5006606	Ponta Porã	15	92.017	16,3
48	5002951	Chapadão do Sul	5	30.993	16,1
49	5005608	Miranda	4	25.536	15,7
50	5004601	Itaquiraí	3	19.433	15,4
51	5005152	Juti	1	6.729	14,9
52	5006408	Pedro Gomes	1	6.941	14,4
53	5007554	Santa Rita do Pardo	1	7.027	14,2
54	5004403	Inocência	1	8.404	11,9
55	5008008	Terenos	2	17.638	11,3
56	5004106	Guia Lopes da Laguna	1	9.939	10,1
57	5003488	Dois Irmãos do Buriti	1	11.100	9,0
58	5002209	Bonito	2	23.659	8,5
59	5005806	Nioaque	1	13.220	7,6
60	5003454	Deodópolis	1	13.663	7,3
61	5001003	Aparecida do Taboado	2	27.674	7,2
62	5003157	Coronel Sapucaia	1	14.161	7,1
63	5006200	Nova Andradina	3	48.563	6,2
64	5005707	Naviraí	3	50.457	5,9
65	5002100	Bela Vista	1	21.613	4,6
66	5001102	Aquidauana	2	46.803	4,3
67	5004700	Ivinhema	1	27.821	3,6
68	5002704	Campo Grande	6	897.938	0,7
69	5001243	Aral Moreira	0	10.748	0,0
70	5002605	Camapuã	0	13.583	0,0
71	5003108	Corguinho	0	4.783	0,0
72	5003900	Figueirão	0	3.539	0,0
73	5004809	Japorã	0	8.148	0,0
74	5006002	Nova Alvorada do Sul	0	21.822	0,0



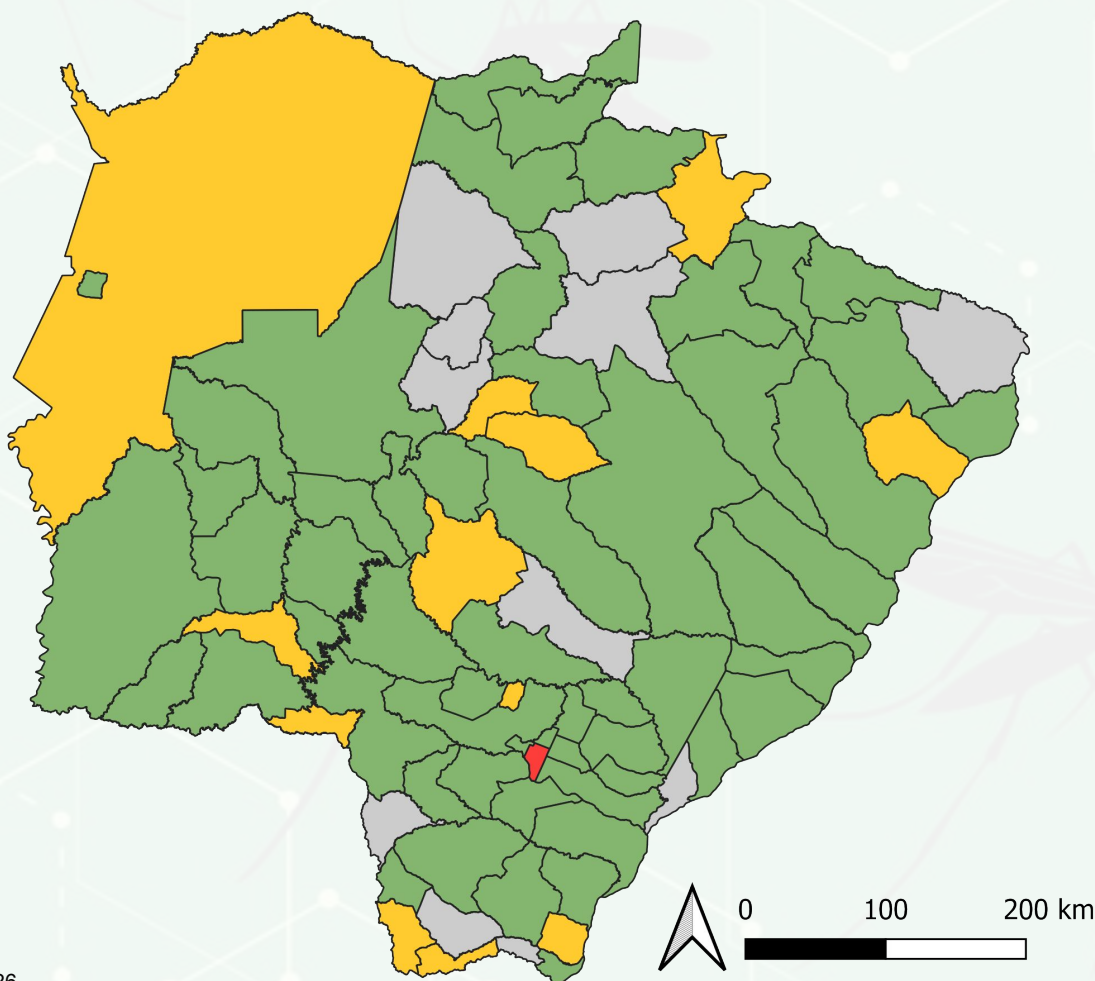
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
75	5006309	Paranaíba	0	40.957	0,0
76	5007307	Rio Negro	0	4.841	0,0
77	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	0	19.818	0,0
78	5007950	Tacuru	0	10.808	0,0
79	5007976	Taquarussu	0	3.625	0,0

Fonte: SINAN Online

\*Dados até 07/02/2026

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 07/02/2026

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

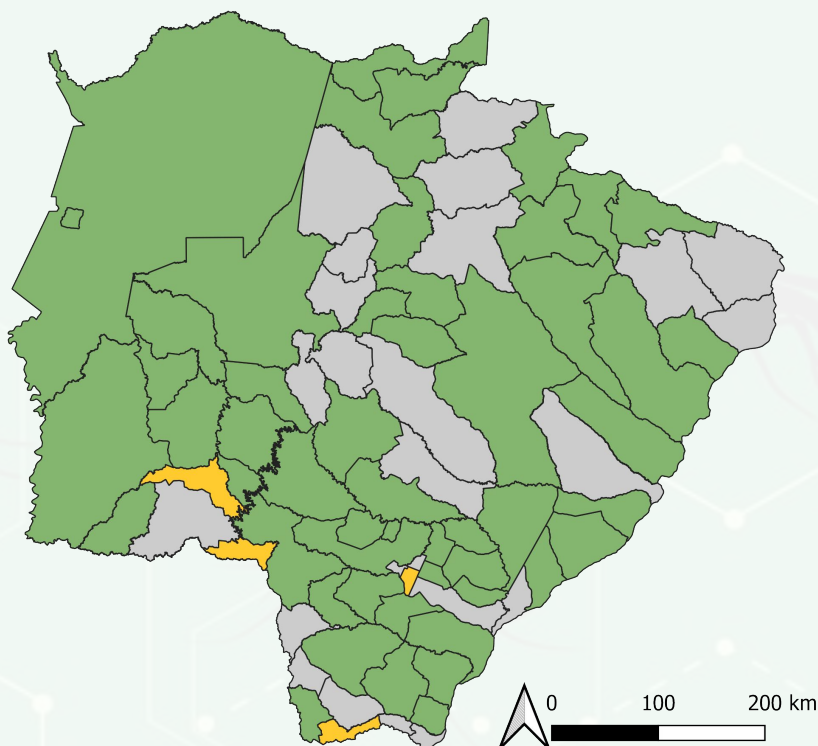
### ► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

### ► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► **Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias**



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500840 Vicentina	19	299,9	Média
500770 Sete Quedas	20	181,9	Média
500090 Antônio João	11	118,2	Média
500500 Jardim	24	100,1	Média

► **Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias**

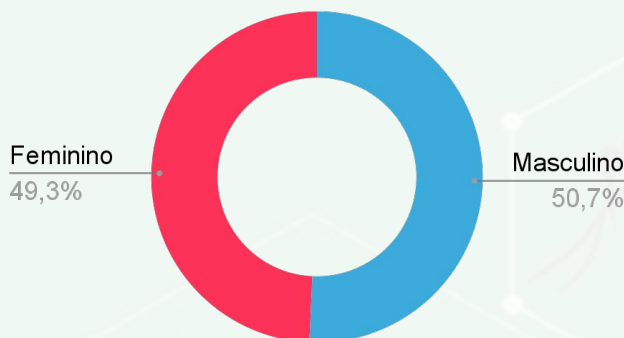
MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500627 Paraíso das Águas	1	18,1	Baixa
500500 Jardim	4	16,7	Baixa
500490 Jaraguari	1	14	Baixa
500325 Costa Rica	3	11,5	Baixa
500720 Rio Brilhante	2	5,3	Baixa
500290 Cassilândia	1	4,8	Baixa
500540 Maracaju	2	4,4	Baixa
500450 Itaporã	1	4,1	Baixa
500295 Chapadão do Sul	1	3,2	Baixa
500660 Ponta Porã	1	1,1	Baixa
500370 Dourados	2	0,8	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica

04 (25/01/2026 - 31/01/2026) até a Semana Epidemiológica 05 (01/02/2026 - 07/02/2026) .

## 6 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

### ► Distribuição dos casos prováveis por sexo

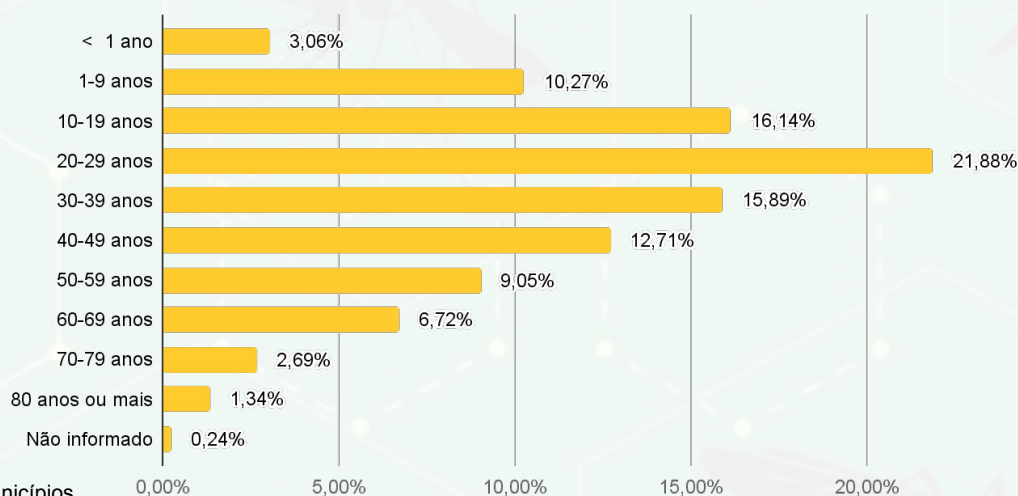


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 07/02/2026

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

### ► Distribuição dos casos prováveis por idade

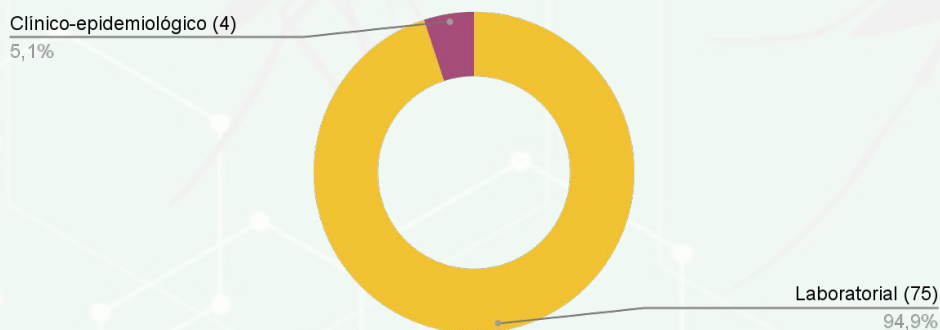


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 07/02/2026

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

## 7 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

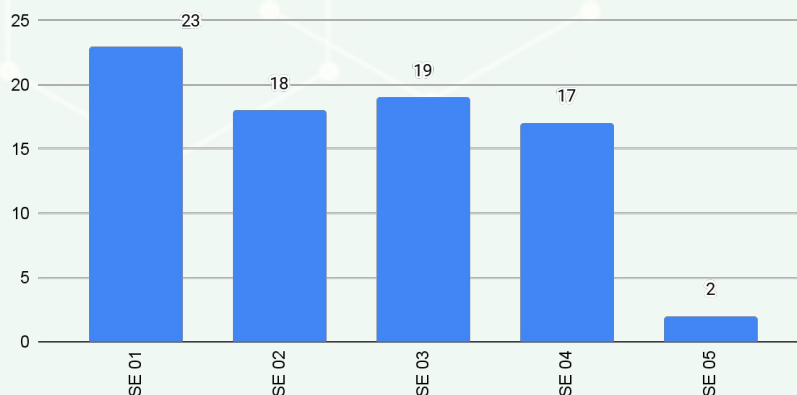


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 07/02/2026

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

### ► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

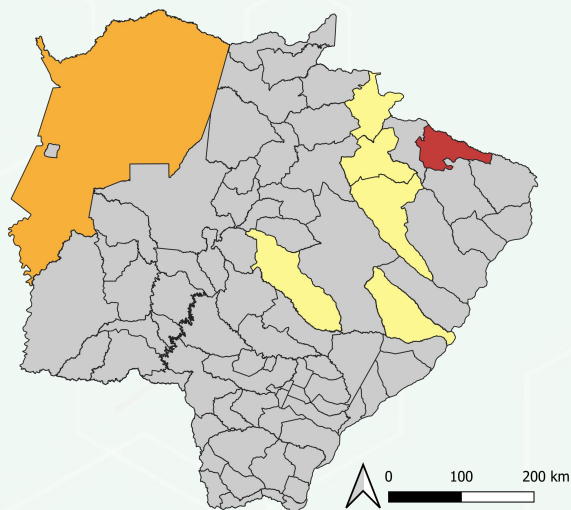


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 07/02/2026

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

## 8 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



	Municípios	%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	0	0%
DENV-1	0	0%
DENV-2	3	6,3%
DENV-3	1	1,2%
DENV-2 + DENV-3	1	1,2%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	0	0%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	0	0%
DENV-1 + DENV-2	0	0%
DENV-1 + DENV-3	0	0%
Não detectável	74	91,1%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

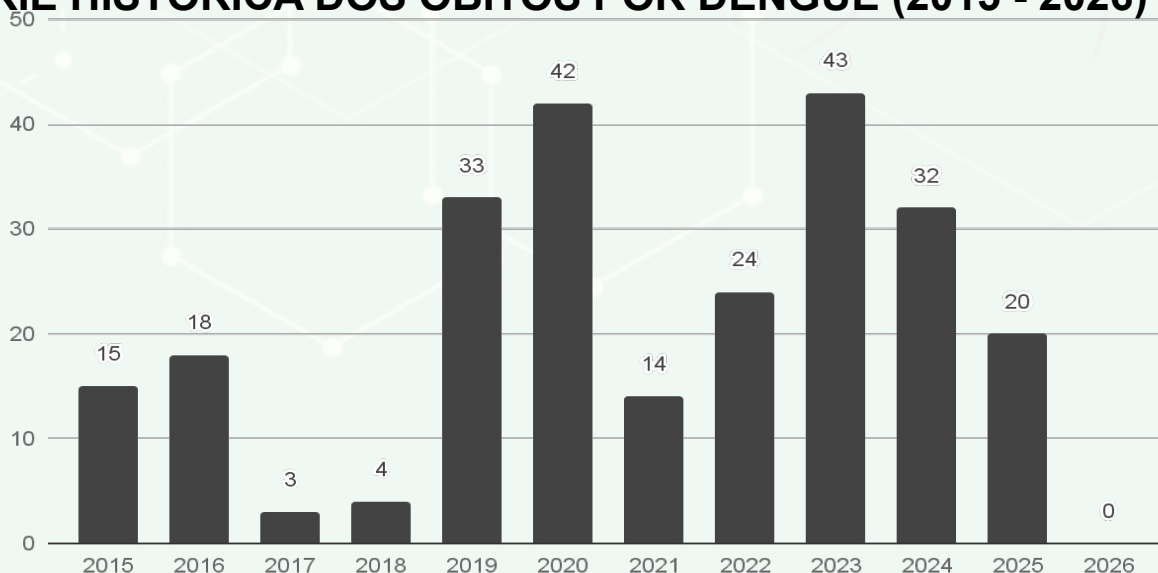
## 9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	0	0	0	0
Região Centro	0	2	0	0
Região Norte	0	0	0	0
Região Pantanal	0	0	4	0
Região Centro Sul	0	0	0	0
Região Sudeste	0	0	0	0
Região Sul Fronteira	0	0	0	0
Região Nordeste	0	11	1	0
Região Leste	0	3	0	0

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL

\*Dados até 11/02/2026

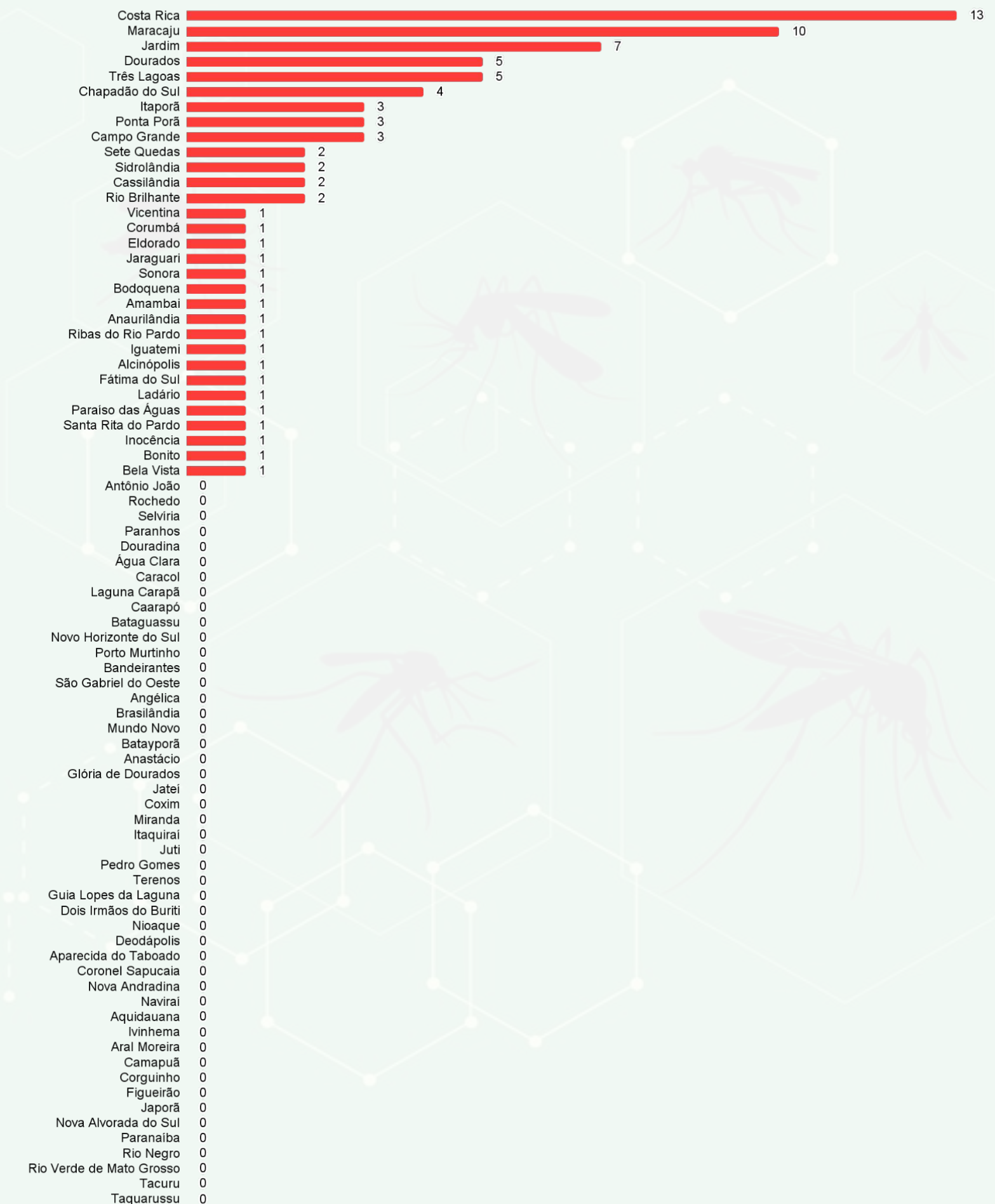
## 10 SÉRIE HISTÓRICA DOS ÓBITOS POR DENGUE (2015 - 2026)



Fonte: SINAN Online. Dados até 11/02/2026



## ► Total de Casos Confirmados de Dengue

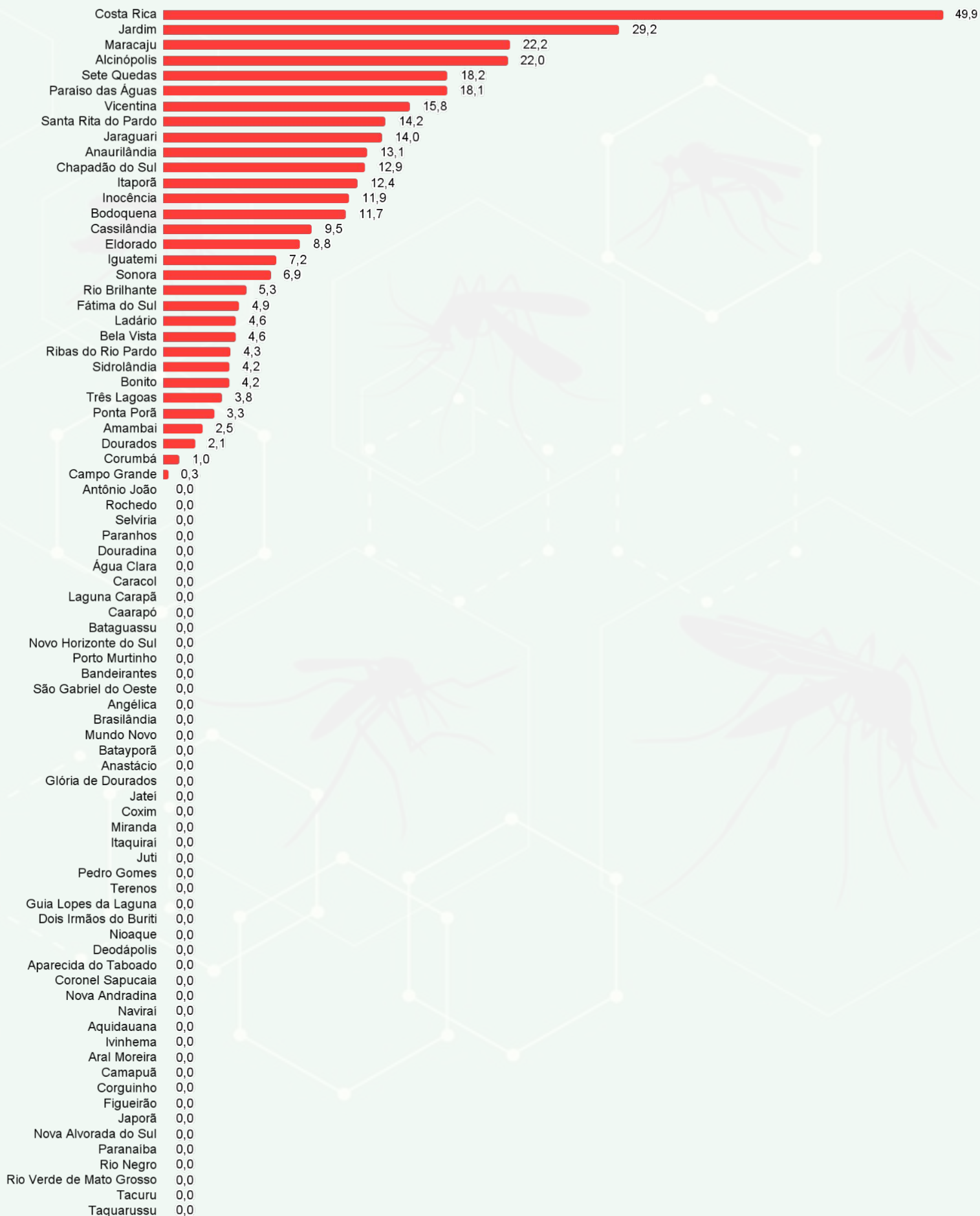


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 07/02/2026

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios

## ► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 07/02/2026

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios



## BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	139.935	69,50%	83387	41,41%	223.322

\* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.197	143,01%	722	86,26%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	440	138,80%	373	117,67%	317
3	Selvória	857	745	132,09%	354	62,77%	564
4	Angélica	857	1.004	128,88%	713	91,53%	779
5	Taquarussu	372	309	119,77%	203	78,68%	258
6	Rio Negro	459	380	118,75%	248	77,50%	320
7	Iguatemi	1.231	1.159	117,07%	778	78,59%	990
8	Figueirão	384	297	116,47%	225	88,24%	255
9	Batayporã	1.059	861	114,80%	591	78,80%	750
10	Nioaque	1.395	1.126	114,20%	802	81,34%	986
11	Jardim	2.399	2.059	113,51%	1.371	75,58%	1814
12	Aparecida do Taboado	2.500	2.019	111,98%	1.349	74,82%	1803
13	Sonora	1.096	1.220	111,82%	801	73,42%	1091
14	Pedro Gomes	628	508	111,40%	351	76,97%	456
15	Ivinhema	2.403	2.054	111,21%	1.414	76,56%	1847
16	Inocência	585	623	111,05%	367	65,42%	561
17	Chapadão do Sul	2.532	2.554	109,43%	1.666	71,38%	2334
18	Tacuru	1.405	1051	106,81%	732	74,39%	984
19	Vicentina	541	403	106,33%	288	75,99%	379
20	Coronel Sapucaia	1.279	1.400	103,24%	850	62,68%	1356
21	Guia Lopes da Laguna	826	729	102,82%	495	69,82%	709
22	Costa Rica	2.217	1.939	102,21%	1157	60,99%	1897
23	Mundo Novo	1.317	1.377	101,10%	829	60,87%	1362
24	Jateí	248	260	100,39%	167	64,48%	259
25	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	1.399	100,36%	860	61,69%	1394
26	Glória de Dourados	808	618	99,04%	410	65,71%	624
27	Três Lagoas	9.835	9.408	98,00%	5.659	58,95%	9.600
28	Coxim	2.141	2.141	95,24%	1.436	63,88%	2248
29	Bela Vista	1.659	1.633	95,11%	1.025	59,70%	1717
30	Dois Irmãos do Buriti	1.073	780	95,01%	508	61,88%	821
31	Bataguassu	1.917	1.600	94,45%	1241	73,26%	1694
32	Rio Brilhante	2.793	2.802	94,44%	1.695	57,13%	2967
33	Paranaíba	2.502	2.360	94,10%	1.408	56,14%	2508
34	Naviraí	3.871	3.416	93,82%	2.113	58,03%	3641



Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Paranhos	1.581	1.273	92,11%	716	51,81%	1382
36	Bandeirantes	580	504	91,47%	317	57,53%	551
37	Sidrolândia	3.359	3.127	89,19%	1.877	53,54%	3506
38	Deodápolis	1.002	848	88,89%	531	55,66%	954
39	Alcinópolis	278	277	88,50%	158	50,48%	313
40	Caracol	396	344	87,98%	191	48,85%	391
41	Bonito	1.545	1.558	87,53%	889	49,94%	1780
42	Cassilândia	1.341	1.122	87,11%	653	50,70%	1288
43	São Gabriel do Oeste	1.616	1.783	84,70%	1019	48,41%	2105
44	Porto Murtinho	976	947	84,25%	613	54,54%	1124
45	Rochedo	372	318	83,46%	207	54,33%	381
46	Paraíso das Águas	395	362	83,22%	221	50,80%	435
47	Camapuã	820	726	83,16%	463	53,04%	873
48	Ponta Porã	5.590	5.970	82,68%	3.273	45,33%	7.221
49	Ladário	1.750	1.489	82,49%	937	51,91%	1805
50	Antônio João	723	677	81,57%	429	51,69%	830
51	Brasilândia	685	633	80,13%	406	51,39%	790
52	Aquidauana	3.255	2.935	79,84%	1.938	52,72%	3676
53	Douradina	372	350	78,13%	196	43,75%	448
54	Sete Quedas	884	637	77,87%	407	49,76%	818
55	Corumbá	5.598	5.641	75,91%	3.143	42,30%	7431
56	Bodoquena	532	501	75,45%	300	45,18%	664
57	Miranda	1.857	1.656	74,59%	806	36,31%	2220
58	Nova Andradina	2.576	2.611	74,39%	1.406	40,06%	3510
59	Itaquiraí	1.154	1.048	73,80%	602	42,39%	1420
60	Amambai	2.522	2.465	72,44%	1277	37,53%	3403
61	Anastácio	1.431	1.306	72,31%	664	36,77%	1806
62	Juti	495	417	72,15%	264	45,67%	578
63	Fátima do Sul	1.097	867	71,36%	564	46,42%	1215
64	Caarapó	2.547	1.722	69,97%	1.127	45,79%	2461
65	Jaraguari	357	336	66,27%	199	39,25%	507
66	Ribas do Rio Pardo	1.049	1.155	63,60%	613	33,76%	1816
67	Aral Moreira	707	654	63,01%	388	37,38%	1038
68	Japorã	604	572	61,64%	248	26,72%	928
69	Corguinho	259	215	59,07%	109	29,95%	364
70	Água Clara	782	778	56,75%	333	24,29%	1371
71	Itaporã	1.171	1.031	52,87%	662	33,95%	1950
72	Laguna Carapã	315	305	52,05%	144	24,57%	586

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Santa Rita do Pardo	277	271	51,23%	169	31,95%	529
74	Campo Grande	30.197	29.120	47,63%	14.605	23,89%	61139
75	Anaurilândia	296	252	47,37%	115	21,62%	532
76	Maracaju	1.261	1.416	46,26%	799	26,10%	3061
77	Terenos	631	571	44,13%	265	20,48%	1294
78	Nova Alvorada do Sul	789	736	40,55%	397	21,87%	1815

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
Dourados	6.538	34,56%	5.546	29,32%	18918

\*Dados extraídos em 24/01/2026, código 104.

\*\* Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

**Nota:** Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

**OBSERVAÇÃO:** O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



# BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

## Indicadores Entomológicos de Ovitrampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitrampas (IPO).

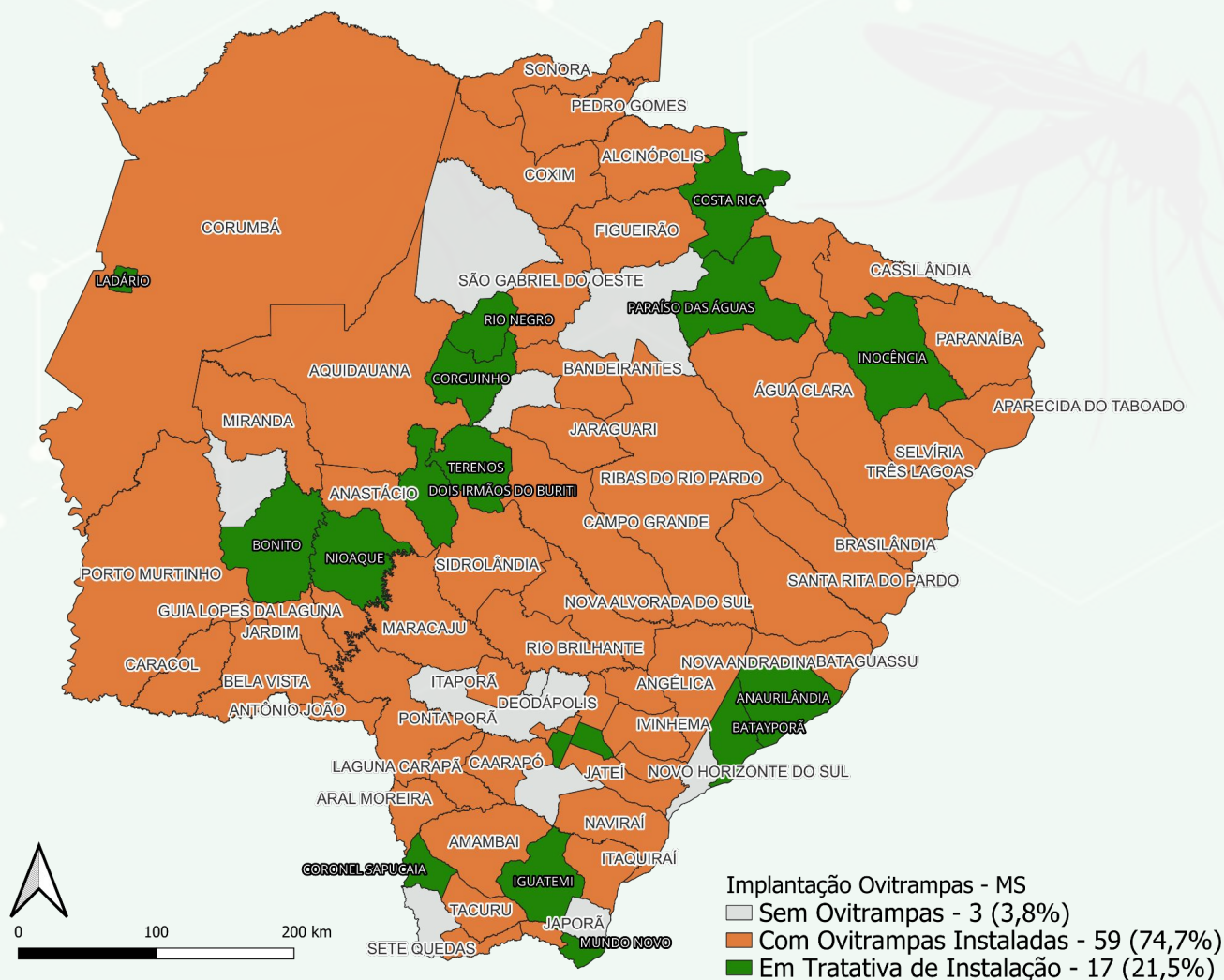
IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^{\circ} \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$IDO = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de ovos}}{\text{N}^{\circ} \text{ de armadilhas positivas}}$$

## Distribuição espacial de ovitrampas Mato Grosso do Sul





Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, JANEIRO de 2025.**

Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	273	100%	6.581	49%	50
Alcinópolis	Não	realizou	a	pesquisa	-
Angélica	70	100%	2.948	98%	42
Aquidauana	296	100%	35.457	90%	155
Aral Moreira	Não	realizou	a	coleta	-
Anastácio	203	100%	16.982	68%	128
Água Clara	36	100%	1.904	80%	65
Antônio João	32	100%	2.877	90%	99
Aparecida do Taboado	97	100%	4.265	58%	74
Bandeirantes	42	100%	1.827	50%	91
Bela Vista	191	100%	1.990	28%	36
Bataguassu	91	100%	7.577	75%	113
Bodoquena	41	100%	9	2%	9
Brasilândia	56	100%	6.485	78%	150
Caarapó	160	100%	6.257	67%	59
Caracol	Não	realizou	a	pesquisa	-
Camapuã	20	28%	98	50%	9
Cassilândia	65	100%	4.281	73%	89
Chapadão do Sul	Não	realizou	A	pesquisa	-
Coxim	137	100%	7.775	66%	86
Corumbá	153	100%	8.152	65%	81
Deodápolis	74	100%	6.802	94%	97
Douradina	38	100%	963	44%	56
Eldorado	50	100%	1.068	38%	56
Fátima do Sul	80	100%	3.946	65%	75
Figueirão	Não	realizou	a	pesquisa	-
Guia Lopes da Laguna	59	100%	1.615	75%	40
Itaporã	72	100%	4.401	77%	78
Itaquiraí	Não	realizou	a	pesquisa	-
Ivinhema	97	100%	5.801	82%	73
Jaraguari	50	100%	2.517	93%	54



Municípios	Nº de Ovitampas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Jardim	131	100%	3.712	51%	54
Japorã	Não	realizou	a	pesquisa	-
Jateí	27	100%	1.149	51%	82
Juti	36	100%	1.627	50%	90
Laguna Carapã	56	100%	1.188	75%	28
Maracaju	199	100%	13.353	78%	85
Miranda	202	100%	6.938	39%	86
Naviraí	293	100%	11.104	73%	51
Novo Horizonte do Sul	78	100%	776	21%	45
Nova Alvorada do Sul	95	100%	5.988	87%	76
Nova Andradina	146	100%	3.926	42%	64
Paranaíba	100	100%	6.419	67%	76
Ponta Porã	224	100%	14.564	73%	89
Porto Murtinho	54	100%	4.150	70%	109
Pedro Gomes	Não	realizou	a	pesquisa	-
Ribas do Rio Pardo	168	100%	15. 856	86%	109
Rio Brilhante	Não	realizou	a	pesquisa	-
Rochedo	24	100%	277	50%	23
Santa Rita do Pardo	31	100%	1.767	70%	80
São Gabriel do Oeste	179	100%	8.076	66%	68
Sete Quedas	121	100%	8.044	76%	88
Sidrolândia	123	100%	12.877	83%	130
Selvíria	30	100%	2.092	76%	90
Sonora	38	100%	2.534	78%	84
Tacuru	Não	realizou	a	pesquisa	-
Taquarussu	20	100%	878	65%	67
Três Lagoas	379	100%	13.993	65%	57

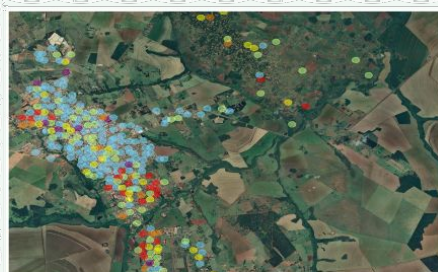
\* IPO: Índice de Positividade de Ovitampas

\* IDO: Índice de Densidade de Ovos

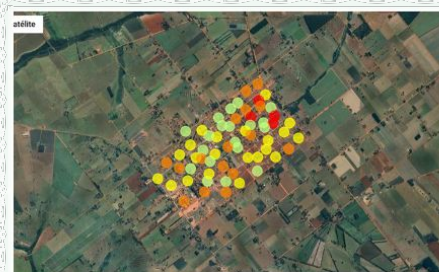




**Aquidauana**



**Amambai**



**Angélica**



**Água Clara**



**Aral Moreira**



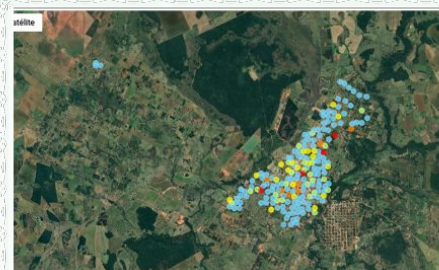
**Anastácio**



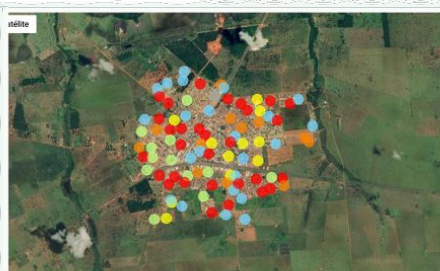
**Alcinópolis**



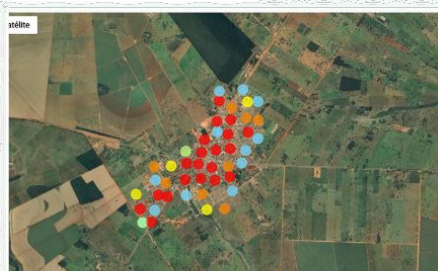
**Bandeirantes**



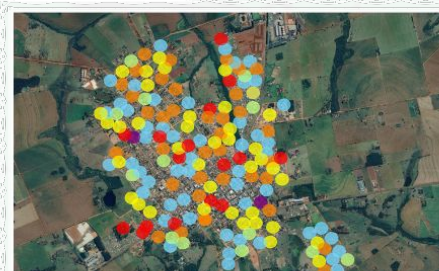
**Bela Vista**



**Bataguassu**



**Brasilândia**



**Caarapó**



**Cassilândia**



**Caracol**



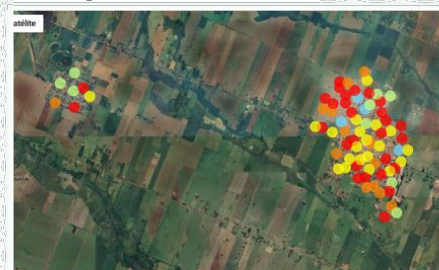
**Chapadão do Sul**



**Corumbá**

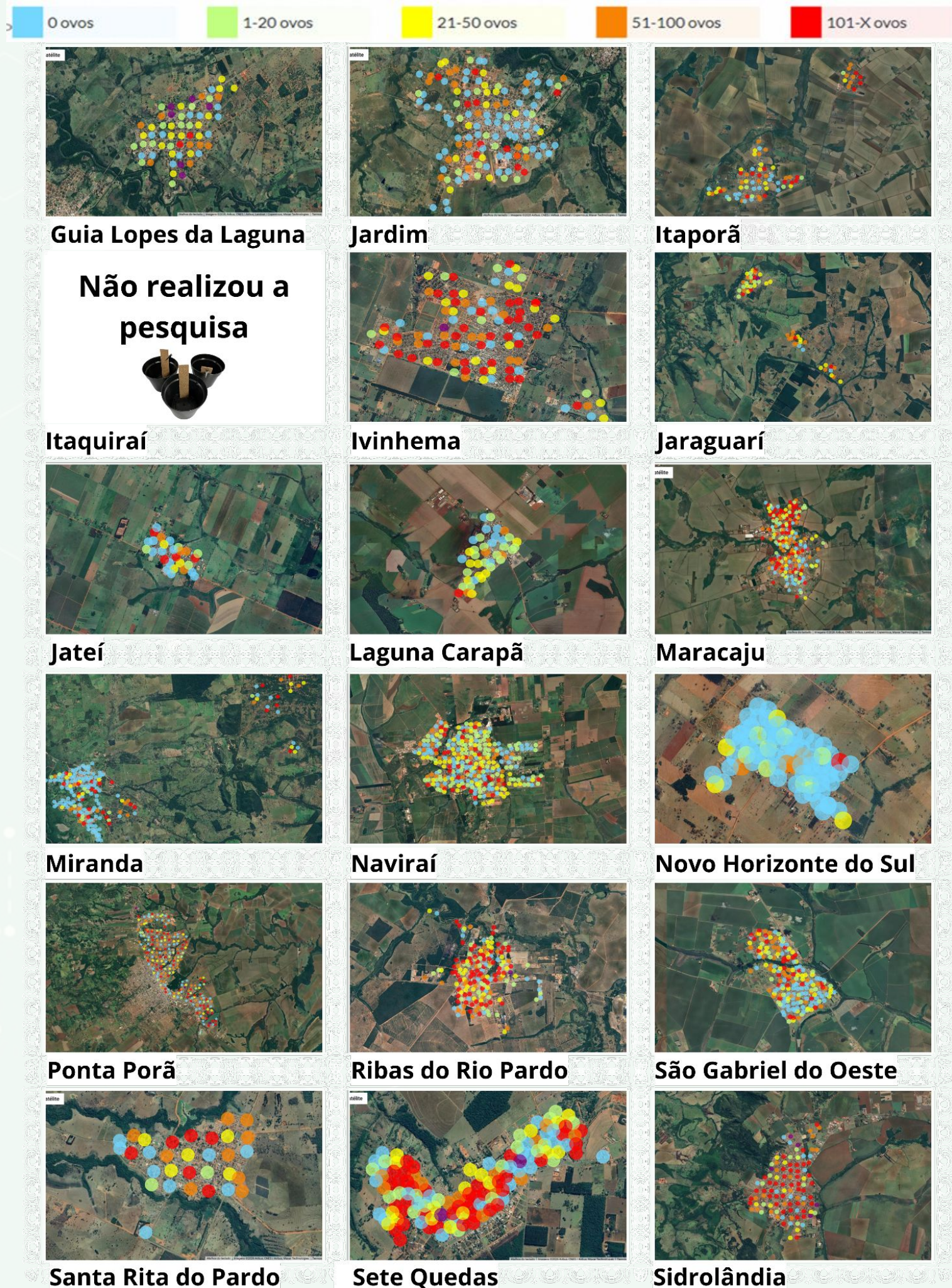


**Coxim**



**Deodápolis**









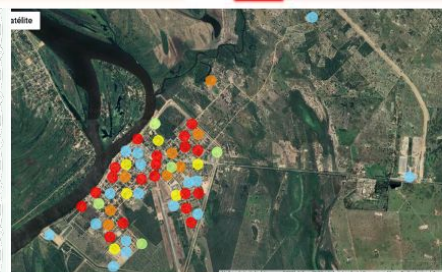
Selvíria

**Não realizou a  
pesquisa**



Três Lagoas

**Não realizou a  
pesquisa**



Porto Murtinho



Japorã



Pedro Gomes



Nova Andradina

**Não realizou a  
pesquisa**



Antônio Joao

**Não realizou a  
pesquisa**



Fátima do Sul



Figueirao



Japora

**Não realizou a  
pesquisa**



Nova Alvorada do Sul



Paranaíba

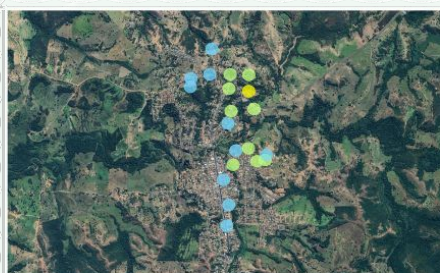
**Não realizou a  
pesquisa**



Rio Brillhante



Sonora



Tacuru

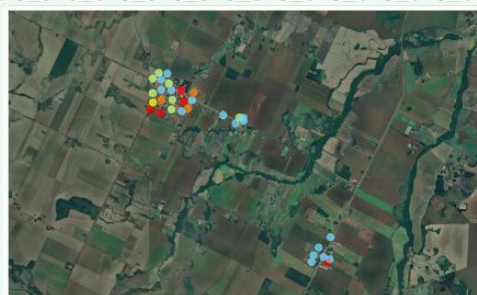


Aparecida do Taboado

Camapuã

Bodoquena





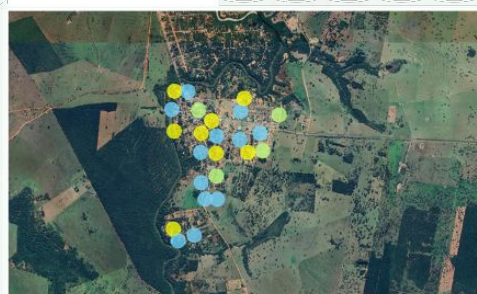
**Douradina**



**Eldorado**



**Juti**



**Rochedo**



**Taquarussu**

10 Links úteis de materiais e web aulas

**MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:**

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>



## WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: [https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko\\_yyQ](https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ)
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - [https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s\\_tMqrs](https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs)
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2SoHJFvs>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

## Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

### TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

### E-MAIL

[doencasendemicasms@outlook.com](mailto:doencasendemicasms@outlook.com)

## Plantão CIEVS Estadual

### DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

### E-NOTIFICA

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)

[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)

## LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

### TELEFONE

(67) 3345-1300

**Governador do Estado de Mato Grosso do Sul**

Eduardo Correa Riedel

**Secretário de Estado de Saúde**

Maurício Simões Corrêa

**Secretária de Estado de Saúde Adjunta**

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

**Diretora de Vigilância em Saúde**

Larissa Domingues Castilho de Arruda

**Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica**

Danielle Galindo Martins Tebet

**Coordenadora de Imunização**

Ana Paula Resende Goldfinger

**Coordenadoria de Controle de Vetores**

Mauro Lúcio Rosário

**Gerente Técnica de Doenças Endêmicas**

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

**Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública**

Karine Ferreira Barbosa

**Diretor-Geral LACEN**

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

### Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida